AMIGOS  
( [apure](mailto:betezek@betezek.com.br) | 3rd August 2013 | 09:38:54 AM. )

Salve Deus!

Quem tem amigos não fica desamparado.

Eu vivo buscando respostas e toda vida encontro no avanço cientifico espiritual o conforto de minhas necessidades no astral.

Eu estava meio confuso e parti com Pai Zé Pedro de Enoque para uma viagem, alguém em algum lugar estava vibrando, mas não era ruim, era algo bom, um desejo de paz e prosperidade, porque este médium, filho deste preto velho, estava pedindo a minha cura. Cheguei à casa de Jailton, lá na cidade de própria, ele estava sentado na sala com uma moça morena clara. Os dois me esperavam para uma conversa amiga, e assim transcorreu esta indução de força da lua com o sol. Jailton é um espírito de grandes conquistas e teve em suas mãos muitas coisas importantes neste destino, mas ele deverá se redescobrir no sentido profético de sua evolução.

Eles estavam sentados de frente para mim e assim trocamos nossa energia ectoplasmática. Conversamos muito e na despedida eu recebi uma botina de presente. Era de cor marrom clara e calcei-a na hora, serviu direitinho no pé, fiquei feliz, porque nossos pés desprovidos de calçados sangram na constante busca por nossas heranças transcendentais. Um presente, algo que vou agradecer muito a este coração liberto de suas conquistas e preso ao desenvolvimento dos seus irmãos.

Fiquei ali um tempo permitido para não atrapalhar esta família, e logo fui transportado por um comandante a mais um reencontro. Era a vez de meu irmão Gilson, lá de Recife. Ao chegar em sua vida eu me apresentei a ele, sim, muitas vezes os espíritos não se recordam da imagem, porque na terra a matéria nem sempre expressa a sua imagem e semelhança. Ao chegar no seu mundo espiritual eu o cumprimentei como meu comandante Johnson Plata. Ele ficou feliz, ele estava radiante de energia do comando astral que envolve todos os missionários que tem respeito pelo sacerdócio. Ajoelhei-me com respeito a sua missão de levar as forças de Seta Branca ao mais distante coração amargurado pela ausência do penhor da divindade. Ele estava irradiado pela energia cósmica e de pé um leve sorriso em sua face desprendia o seu amor. Não poderia ficar ali muito tempo, porque havia outras obras a serem completadas neste ciclo evolutivo. Com humildade que o mundo espiritual nos trata, sim, meus irmãos, humildade espiritual, pois se vissem o que são estas presenças divinas estariam embebedados pela beleza, pelo poder emanado, pela luz resplandecente. Não é uma coisa tão simples assim, mas eles se reportam pela simplicidade para não nos afetar diretamente em nosso plexo, em nossa vaidade e orgulho. Eu falo em vaidade, porque se um médium visse quem é seu mentor de verdade ele iria ficar indiferente com os demais irmãos. Orgulho de ter em seu caminho esta luz e não querer dividir com mais ninguém. Então com a nossa simplicidade vamos dando o pão da vida eterna que Jesus deu ao povo e o peixe que alimentou a todos na multiplicidade do ser.

Não se torne espinho de si mesmo, faça com amor o que nossa Mãe nos pediu, e ofereça o pão e a água aos que tem fome e sede de justiça.

Voltei, fui mais distante ainda, fui beneficiar meus irmãos com a estrela testemunha que brilha sobre nossas cabeças e assim clarear um pouco mais suas missões e desenvolvimento espiritual e material. Espero que eles tenham sentido o raiar de uma transformação necessária ao bom coração que invoca as energias curando a terra.

Deixo registrada esta passagem para que se complete um ciclo de esperança e não percam uma gota sequer deste orvalho que desce do céu em forma luz consagrando os caminhos terrestres.

Que Jesus esteja sempre alimentando de coragem aos que me aceitam em seus corações, em seus mundos para que sejamos uma irmandade sóbria refletida nas aureolas da nossa inteligência humana e espiritual.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

03.08.2013